

CMUHE035372

EM CAMPINAS, ainda se discute o dia certo da fundação da cidade. Folha de São Paulo, São Paulo, 17 dez. 1970.

Em Campinas, ainda se discute o dia certo de fundação da cidade

CAMPINAS (Sucursal) — Esta cidade viu passar no dia 14, sem qualquer ato comemorativo, o 173.º aniversário de sua elevação a Vila. Enquanto alguns historiadores locais comentavam a data, na Câmara Municipal um projeto seguia tramitação normal, em primeira discussão. E' o projeto do vereador Antonio Rodrigues dos Santos Junior, que pretende reconhecer oficialmente a data de 15 de novembro de 1732 como a de fundação da cidade.

Para a Comissão de Justiça e Redação da Edilidade, o referido projeto não encontra óbice que possa truncar sua «livre tramitação por essa egregia Casa Legislativa». Foi constituída, a pedido do autor, uma comissão para estudar a controversia existente sobre a data da fundação de Campinas.

«E esta comissão — continua o parecer — após estafante trabalho de pesquisa, chegou à conclusão, com base em certidão do Departamento de Arquivo do Esta-

do, de que a data oficial de fundação de Campinas é 15 de novembro de 1732.

E A OUTRA DATA?

O Departamento de Turismo da Prefeitura divulga que «fundada por Francisco Barreto Leme, em 14 de julho de 1774, somente em 1850 começaram a se delinear as características da estrutura urbana de Campinas». Desta forma, o organismo oficial desta cidade tem como certa esta data como a da fundação. Mas a Câmara Municipal acha que a data certa é 15 de novembro de 1732.

De outro lado, consta na Monografia Histórica do Município, publicada em 1952 pelo Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e elaborada por Teodoro de Sousa Campos Junior que: «... pois bem, foi na sesmária concedida a Antonio da Cunha de Abreu que se veio estabelecer em data que nenhum documento consigna, mas fixada pela tradição em 1739, que Francisco Barreto Leme é considerado o fundador de Campinas».

E agora? Campinas teria 196, 231 ou 238 anos desde a sua fundação? A primeira alternativa pode ser considerada como impraticável, pois o recenseamento de 1767 foi o primeiro realizado no município e, se não o foi, é sem dúvida o mais antigo existente Arquivo do Estado de São Paulo.



A progressista Campinas, até hoje não sabe quando foi fundada.

Folha de São Paulo